

{k0} - aposta certo

Autor: symphonyinn.com Palavras-chave: {k0}

Morte de Slim Shady: análise do novo álbum de Eminem

O álbum *Morte de Slim Shady* de Eminem é repleto de 2 versos memoráveis. Alguns são memoráveis por exibirem a habilidade incomparável de seu autor como rapper: eles voam {k0} um fluxo 2 perfeitamente articulado, ritmicamente preciso, carregado de homófonos, referências e jogos de palavras. Alguns porque {k0} comicidade escabrosa e nihilista induz 2 uma reação precisa: um tipo de riso espontâneo seguido de uma onda de culpa tão abrumadora que não se deseja 2 realçar a linha {k0} questão, por medo de ser condenado por associação. E alguns por cair com um tédio inquestionável, 2 o som distinto de um artista tentando muito além do necessário para chochar. A linha mais reveladora pode vir {k0} 2 Lucifer, que, com {k0} batida produzida por Dr Dre e sampleada de bouzouki, tem fortes chances de ser a melhor 2 faixa do álbum. "Mas Marshall", oferece Eminem, dirigindo-se a si mesmo, como costuma fazer, "parece que você veio de 2000, 2 saiu de um portal."

Essa linha parece atingir o cerne do 2 *Morte de Slim Shady*. Eminem tem figurado de forma curiosa nos últimos dez anos. Ainda assim, ele consegue manter vendagens 2 incríveis – todos os álbuns que lançou alcançaram o certificado de platina nos EUA; seu single Godzilla de 2024 movimentou 2 algo perto de 10m {k0} todo o mundo – enquanto parece lutar para encontrar seu lugar {k0} um cenário musical 2 que alterou-se dramaticamente desde seu auge no início dos anos 2000. É ele o guardião dos valores tradicionais do hip-hop 2 descartados {k0} uma era de rappers marmelada e Auto-Tune, como sugerem os ataques verbais indignados que ele lançou contra uma 2 nova geração de artistas {k0} 2024 {k0} Kamikaze? É ele um personagem completamente diferente do twentysomething nihilista que vendeu 25m 2 de cópias de *The Marshall Mathers LP*, empregando {k0} abordagem lírica espontânea contra o "alt-right", como uma série de *freestyles* 2 e aparições especiais divulgadas {k0} 2024 implicava? Ou é simplesmente o reacionário burrinho que seus detratores mais perspicazes podem ter 2 previsto que se tornaria, denunciando os jovens chamados de neve derretida e o *wokeism* como um colunista do Daily Mail?

Uma 2 onda de revivalismo dos anos 2000 forneceu a Eminem um caminho mais simples {k0} seu 12º álbum de estúdio. O 2 guardião dos valores tradicionais do hip-hop e o odiador do Maga de 2024 fazem ambas aparições (o primeiro {k0} referências 2 líricas a Big Daddy Kane, Poor Righteous Teachers, Wu-Tang Clan e o duo underground Cella Dwellas; o segundo {k0} alguns 2 ataques líricos contra a comentarista conservadora Candace Owens). Mas seu propósito é recriar um álbum de Eminem dos anos 90, 2 envolto {k0} uma trama um pouco complicada sobre o Marshall Mathers reformado e maduro sendo novamente possuído por seu alter 2 ego nihilista Slim Shady, que tem a intenção de transformá-lo de volta na pessoa que ele costumava ser. Há faixas 2 que soam como lembretes do passado de Eminem: o single Houdini apresenta um claro lembrete de seu hit de 2002 2 Without Me; há uma forte sugestão de Lose Yourself na faixa de abertura Renaissance. Há uma sequência para Guilty Conscience, 2 uma faixa infame do álbum Slim Shady LP de 1999, e um interlúdio chamado Guess Who's Back, que traz o 2 retorno do personagem de longa data Ken Kaniff.

É tão unido {k0} {k0} recriação do Eminem dos anos 2000 que parece 2 às vezes estranhamente anacrônico. Há algumas pontas de lança jogadas na direção da "cultura *woke*", mas muito mais linhas que 2 usam o termo longamente ultrapassado "correção política". Há referências às dependências de Eminem, apesar do fato de que ele está 2 limpo e sóbrio há 16 anos. Há uma música inteira dedicada a zombar de Christopher Reeve, que morreu há 20 2 anos: resulta que a música foi realmente escrita para o álbum *Encore* de 2004, mas foi retirada após a morte 2 do ator. Há fitas de {k0} filha Hailie, agora uma mulher de 28 anos, casada, mas no contexto das

gravações 2 aqui, ainda uma criança pequena, como ela era {k0} 2002 {k0} My Dad's Gone Crazy. Há um interlúdio que sugere 2 que o álbum será recebido com protestos tão furiosos que irão transbordar {k0} motins, o que é difícil de ouvir 2 sem pensar: sim, ele deseja.

Os dias {k0} que Eminem poderia provocar essa resposta furiosa parecem longínquos, como demonstrado pela reação 2 a Houdini. Algumas pessoas online tentaram, às pressas, despertar indignação sobre {k0} linha que se burla do incidente {k0} que 2 Tory Lanez atirou {k0} Megan Thee Stallion, mas ninguém realmente mordeu, talvez porque havia coisas mais interessantes acontecendo no hip-hop. 2 Onde um *piada suja* sobre o tiro de Megan se encaixa ao lado de Kendrick Lamar reivindicando o primeiro lugar 2 nos EUA com uma música que afirma que Drake é um pedófilo? Queixar-se de que Eminem faz piadas sujas é 2 um pouco como se queixar de que a seção de papel higiênico do supermercado contém muito papel higiênico.

Clearly that fact 2 hasn't escaped Eminem, who nevertheless goes all-out to cause offence. There are jokes about people with disabilities, about rape, about 2 the sexual misconduct allegations made against rapper/mogul Diddy, about overweight people and finding trans women unattractive. Eminem indulges in a 2 certain degree of having his cake and eating it, following a lot of these lines up with a lyric that 2 disputes or apologises for them, locked as he supposedly is in a battle with his alter ego. Occasionally, the grim 2 stuff lands a queasy punch. More often, it feels so desperate that it ends up committing the cardinal sin of 2 being boring and repetitious: put it this way, if Caitlyn Jenner got a royalty for every time her name was 2 used as a punchline, she'd be an even richer woman.

Inscreva-se para receber notícias sobre música, resenhas ousadas e extras inesperados. 2 Todos os gêneros, todas as eras, toda semana

Aviso de Privacidade: As newsletters podem conter informações sobre caridades, publicidade online e conteúdo 2 financiado por terceiros. Para mais informações, consulte nossa Política de Privacidade. Utilizamos o Google reCaptcha para proteger nosso site e 2 a Política de Privacidade e os Termos de Serviço do Google se aplicam.

após a promoção da newsletter

[Fúria, humor e 2 potencialmente fatal: as 20 melhores músicas de insulto do hip-hop – classificadas!](#)

No entanto, há coisas pra gostar no *Morte de 2 Slim Shady*. As habilidades técnicas de Eminem ainda são impressionantes: impressionantes o suficiente para que, quando ele alega que os 2 rappers vão contra Lamar porque têm medo de ir contra ele, não se sinta como um vantagem inteiramente vazia. As 2 participações especiais do underdog do hip-hop de Atlanta JID e do aliado da Shady Records Ez Mil são fortes. Além 2 de Lucifer, algumas faixas funcionam {k0} termos musicais. O tom sombrio e o menace de Road Rage se transformam {k0} 2 acid-fuelled electro de forma emocionante. Guilty Conscience 2 gradualmente e eficazmente aumenta a tensão. As cordas estilizadas e o vocal 2 de soul de Bad One são usados de forma assustadoramente boa.

Por mais que tente viajar no tempo, o *Morte de 2 Slim Shady* se sente como mais um álbum tardio de Eminem. Ele tem sucessos e falhas {k0} igual medida. Não 2 é ruim o suficiente para ser considerado terrível, não é bom o suficiente para ser considerado ótimo. Ele é reforçado 2 por {k0} habilidade técnica, mas afligido por um senso crescente de sem propósito. É provavelmente outro grande sucesso, mas há 2 pouco o suficiente para combater a incisiva linha sobre Eminem recentemente postulada por Questlove: um homem "talvez sem nada a 2 dizer mais, mas com um talento notável para dizer isso".

Partilha de casos

Morte de Slim Shady: análise do novo álbum de Eminem

O álbum *Morte de Slim Shady* de Eminem é repleto de 2 versos memoráveis. Alguns são memoráveis por exibirem a habilidade incomparável de seu autor como rapper: eles voam {k0} um fluxo 2 perfeitamente articulado, ritmicamente preciso, carregado de homófonos, referências e jogos de palavras. Alguns porque {k0} comicidade escabrosa e nihilista induz 2 uma reação precisa: um tipo de riso espontâneo seguido de uma onda de culpa tão abrumadora que não se deseja 2 realçar a linha {k0} questão, por medo de ser condenado por associação. E alguns por cair com um tédio inquestionável, 2 o som distinto de um artista tentando muito além do necessário para chochar. A linha mais reveladora pode vir {k0} 2 Lucifer, que, com {k0} batida produzida por Dr Dre e sampleada de bouzouki, tem fortes chances de ser a melhor 2 faixa do álbum. "Mas Marshall", oferece Eminem, dirigindo-se a si mesmo, como costuma fazer, "parece que você veio de 2000, 2 saiu de um portal."

Essa linha parece atingir o cerne do 2 *Morte de Slim Shady*. Eminem tem figurado de forma curiosa nos últimos dez anos. Ainda assim, ele consegue manter vendagens 2 incríveis – todos os álbuns que lançou alcançaram o certificado de platina nos EUA; seu single Godzilla de 2024 movimentou 2 algo perto de 10m {k0} todo o mundo – enquanto parece lutar para encontrar seu lugar {k0} um cenário musical 2 que alterou-se dramaticamente desde seu auge no início dos anos 2000. É ele o guardião dos valores tradicionais do hip-hop 2 descartados {k0} uma era de rappers marmelada e Auto-Tune, como sugerem os ataques verbais indignados que ele lançou contra uma 2 nova geração de artistas {k0} 2024 {k0} Kamikaze? É ele um personagem completamente diferente do twentysomething nihilista que vendeu 25m 2 de cópias de The Marshall Mathers LP, empregando {k0} abordagem lírica espontânea contra o "alt-right", como uma série de *freestyles* 2 e aparições especiais divulgadas {k0} 2024 implicava? Ou é simplesmente o reacionário burrinho que seus detratores mais perspicazes podem ter 2 previsto que se tornaria, denunciando os jovens chamados de neve derretida e o *wokeism* como um colunista do Daily Mail?

Uma 2 onda de revivalismo dos anos 2000 forneceu a Eminem um caminho mais simples {k0} seu 12º álbum de estúdio. O 2 guardião dos valores tradicionais do hip-hop e o odiador do Maga de 2024 fazem ambas aparições (o primeiro {k0} referências 2 líricas a Big Daddy Kane, Poor Righteous Teachers, Wu-Tang Clan e o duo underground Cella Dwellas; o segundo {k0} alguns 2 ataques líricos contra a comentarista conservadora Candace Owens). Mas seu propósito é recriar um álbum de Eminem dos anos 90, 2 envolto {k0} uma trama um pouco complicada sobre o Marshall Mathers reformado e maduro sendo novamente possuído por seu alter 2 ego nihilista Slim Shady, que tem a intenção de transformá-lo de volta na pessoa que ele costumava ser. Há faixas 2 que soam como lembretes do passado de Eminem: o single Houdini apresenta um claro lembrete de seu hit de 2002 2 Without Me; há uma forte sugestão de Lose Yourself na faixa de abertura Renaissance. Há uma sequência para Guilty Conscience, 2 uma faixa infame do álbum Slim Shady LP de 1999, e um interlúdio chamado Guess Who's Back, que traz o 2 retorno do personagem de longa data Ken Kaniff.

É tão unido {k0} {k0} recriação do Eminem dos anos 2000 que parece 2 às vezes estranhamente anacrônico. Há algumas pontas de lança jogadas na direção da "cultura *woke*", mas muito mais linhas que 2 usam o termo longamente ultrapassado "correção política". Há referências às dependências de Eminem, apesar do fato de que ele está 2 limpo e sóbrio há 16 anos. Há uma música inteira dedicada a zombar de Christopher Reeve, que morreu há 20 2 anos: resulta que a música foi realmente escrita para o álbum Encore de 2004, mas foi retirada após a morte 2 do ator. Há fitas de {k0} filha Hailie, agora uma mulher de 28 anos, casada, mas no contexto das gravações 2 aqui, ainda uma criança pequena, como ela era {k0} 2002 {k0} My Dad's Gone Crazy. Há um interlúdio que sugere 2 que o álbum será recebido com protestos tão furiosos que irão transbordar {k0} motins, o que é difícil de ouvir 2 sem pensar: sim, ele deseja.

Os dias {k0} que Eminem poderia provocar essa resposta furiosa parecem longínquos, como demonstrado pela reação 2 a Houdini. Algumas pessoas online tentaram, às pressas, despertar indignação sobre {k0} linha que se burla do incidente {k0} que 2 Tory Lanez atirou {k0} Megan Thee Stallion, mas ninguém realmente mordeu, talvez porque havia coisas mais interessantes

acontecendo no hip-hop. 2 Onde um *piada suja* sobre o tiro de Megan se encaixa ao lado de Kendrick Lamar reivindicando o primeiro lugar 2 nos EUA com uma música que afirma que Drake é um pedófilo? Queixar-se de que Eminem faz piadas sujas é 2 um pouco como se queixar de que a seção de papel higiênico do supermercado contém muito papel higiênico.

Clearly that fact 2 hasn't escaped Eminem, who nevertheless goes all-out to cause offence. There are jokes about people with disabilities, about rape, about 2 the sexual misconduct allegations made against rapper/mogul Diddy, about overweight people and finding trans women unattractive. Eminem indulges in a 2 certain degree of having his cake and eating it, following a lot of these lines up with a lyric that 2 disputes or apologises for them, locked as he supposedly is in a battle with his alter ego. Occasionally, the grim 2 stuff lands a queasy punch. More often, it feels so desperate that it ends up committing the cardinal sin of 2 being boring and repetitious: put it this way, if Caitlyn Jenner got a royalty for every time her name was 2 used as a punchline, she'd be an even richer woman.

Inscreva-se para receber notícias sobre música, resenhas ousadas e extras inesperados. 2 Todos os gêneros, todas as eras, toda semana

Aviso de Privacidade: As newsletters podem conter informações sobre caridades, publicidade online e conteúdo 2 financiado por terceiros. Para mais informações, consulte nossa Política de Privacidade. Utilizamos o Google reCaptcha para proteger nosso site e 2 a Política de Privacidade e os Termos de Serviço do Google se aplicam.

após a promoção da newsletter

[Fúria, humor e 2 potencialmente fatal: as 20 melhores músicas de insulto do hip-hop – classificadas!](#)

No entanto, há coisas pra gostar no *Morte de 2 Slim Shady*. As habilidades técnicas de Eminem ainda são impressionantes: impressionantes o suficiente para que, quando ele alega que os 2 rappers vão contra Lamar porque têm medo de ir contra ele, não se sintam como uma vantagem inteiramente vazia. As 2 participações especiais do underdog do hip-hop de Atlanta JID e do aliado da Shady Records Ez Mil são fortes. Além 2 de Lucifer, algumas faixas funcionam {k0} termos musicais. O tom sombrio e o menace de Road Rage se transformam {k0} 2 acid-fuelled electro de forma emocionante. Guilty Conscience 2 gradualmente e eficazmente aumenta a tensão. As cordas estilizadas e o vocal 2 de soul de Bad One são usados de forma assustadoramente boa.

Por mais que tente viajar no tempo, o *Morte de 2 Slim Shady* se sente como mais um álbum tardio de Eminem. Ele tem sucessos e falhas {k0} igual medida. Não 2 é ruim o suficiente para ser considerado terrível, não é bom o suficiente para ser considerado ótimo. Ele é reforçado 2 por {k0} habilidade técnica, mas afligido por um senso crescente de sem propósito. É provavelmente outro grande sucesso, mas há 2 pouco o suficiente para combater a incisiva linha sobre Eminem recentemente postulada por Questlove: um homem "talvez sem nada a 2 dizer mais, mas com um talento notável para dizer isso".

Expanda pontos de conhecimento

Morte de Slim Shady: análise do novo álbum de Eminem

O álbum *Morte de Slim Shady* de Eminem é repleto de 2 versos memoráveis. Alguns são memoráveis por exibirem a habilidade incomparável de seu autor como rapper: eles voam {k0} um fluxo 2 perfeitamente articulado, ritmicamente preciso, carregado de homófonos, referências e jogos de palavras. Alguns porque {k0} comicidade escabrosa e nihilista induz 2 uma reação precisa: um tipo de riso espontâneo seguido de uma onda de culpa tão abrumadora que não se deseja 2 realçar a linha {k0} questão, por medo de ser condenado por associação. E alguns por cair com um tédio inquestionável, 2 o som distinto de um artista tentando muito além do

necessário para chochar. A linha mais reveladora pode vir **{k0}** 2 Lucifer, que, com **{k0}** batida produzida por Dr Dre e sampleada de bouzouki, tem fortes chances de ser a melhor 2 faixa do álbum. "Mas Marshall", oferece Eminem, dirigindo-se a si mesmo, como costuma fazer, "parece que você veio de 2000, 2 saiu de um portal."

Essa linha parece atingir o cerne do 2 *Morte de Slim Shady*. Eminem tem figurado de forma curiosa nos últimos dez anos. Ainda assim, ele consegue manter vendagens 2 incríveis – todos os álbuns que lançou alcançaram o certificado de platina nos EUA; seu single Godzilla de 2024 movimentou 2 algo perto de 10m **{k0}** todo o mundo – enquanto parece lutar para encontrar seu lugar **{k0}** um cenário musical 2 que alterou-se dramaticamente desde seu auge no início dos anos 2000. É ele o guardião dos valores tradicionais do hip-hop 2 descartados **{k0}** uma era de rappers marmelada e Auto-Tune, como sugerem os ataques verbais indignados que ele lançou contra uma 2 nova geração de artistas **{k0}** 2024 **{k0}** Kamikaze? É ele um personagem completamente diferente do twentysomething nihilista que vendeu 25m 2 de cópias de The Marshall Mathers LP, empregando **{k0}** abordagem lírica espontânea contra o "alt-right", como uma série de *freestyles* 2 e aparições especiais divulgadas **{k0}** 2024 implicava? Ou é simplesmente o reacionário burrinho que seus detratores mais perspicazes podem ter 2 previsto que se tornaria, denunciando os jovens chamados de neve derretida e o *wokeism* como um colunista do Daily Mail?

Uma 2 onda de revivalismo dos anos 2000 forneceu a Eminem um caminho mais simples **{k0}** seu 12º álbum de estúdio. O 2 guardião dos valores tradicionais do hip-hop e o odiador do Maga de 2024 fazem ambos aparições (o primeiro **{k0}** referências 2 líricas a Big Daddy Kane, Poor Righteous Teachers, Wu-Tang Clan e o duo underground Cella Dwellas; o segundo **{k0}** alguns 2 ataques líricos contra a comentarista conservadora Candace Owens). Mas seu propósito é recriar um álbum de Eminem dos anos 90, 2 envolto **{k0}** uma trama um pouco complicada sobre o Marshall Mathers reformado e maduro sendo novamente possuído por seu alter 2 ego nihilista Slim Shady, que tem a intenção de transformá-lo de volta na pessoa que ele costumava ser. Há faixas 2 que soam como lembretes do passado de Eminem: o single Houdini apresenta um claro lembrete de seu hit de 2002 2 Without Me; há uma forte sugestão de Lose Yourself na faixa de abertura Renaissance. Há uma sequência para Guilty Conscience, 2 uma faixa infame do álbum Slim Shady LP de 1999, e um interlúdio chamado Guess Who's Back, que traz o 2 retorno do personagem de longa data Ken Kaniff.

É tão unido **{k0}** **{k0}** recriação do Eminem dos anos 2000 que parece 2 às vezes estranhamente anacrônico. Há algumas pontas de lança jogadas na direção da "cultura *woke*", mas muito mais linhas que 2 usam o termo longamente ultrapassado "correção política". Há referências às dependências de Eminem, apesar do fato de que ele está 2 limpo e sóbrio há 16 anos. Há uma música inteira dedicada a zombar de Christopher Reeve, que morreu há 20 2 anos: resulta que a música foi realmente escrita para o álbum Encore de 2004, mas foi retirada após a morte 2 do ator. Há fitas de **{k0}** filha Hailie, agora uma mulher de 28 anos, casada, mas no contexto das gravações 2 aqui, ainda uma criança pequena, como ela era **{k0}** 2002 **{k0}** My Dad's Gone Crazy. Há um interlúdio que sugere 2 que o álbum será recebido com protestos tão furiosos que irão transbordar **{k0}** motins, o que é difícil de ouvir 2 sem pensar: sim, ele deseja.

Os dias **{k0}** que Eminem poderia provocar essa resposta furiosa parecem longínquos, como demonstrado pela reação 2 a Houdini. Algumas pessoas online tentaram, às pressas, despertar indignação sobre **{k0}** linha que se burla do incidente **{k0}** que 2 Tory Lanez atirou **{k0}** Megan Thee Stallion, mas ninguém realmente mordeu, talvez porque havia coisas mais interessantes acontecendo no hip-hop. 2 Onde um *piada suja* sobre o tiro de Megan se encaixa ao lado de Kendrick Lamar reivindicando o primeiro lugar 2 nos EUA com uma música que afirma que Drake é um pedófilo? Queixar-se de que Eminem faz piadas sujas é 2 um pouco como se queixar de que a seção de papel higiênico do supermercado contém muito papel higiênico.

Clearly that fact 2 hasn't escaped Eminem, who nevertheless goes all-out to cause offence. There are jokes about people with disabilities, about rape, about 2 the sexual misconduct allegations made against rapper/mogul Diddy, about overweight people and finding trans women unattractive.

Eminem indulges in a 2 certain degree of having his cake and eating it, following a lot of these lines up with a lyric that 2 disputes or apologises for them, locked as he supposedly is in a battle with his alter ego. Occasionally, the grim 2 stuff lands a queasy punch. More often, it feels so desperate that it ends up committing the cardinal sin of 2 being boring and repetitious: put it this way, if Caitlyn Jenner got a royalty for every time her name was 2 used as a punchline, she'd be an even richer woman.

Inscreva-se para receber notícias sobre música, resenhas ousadas e extras inesperados. 2 Todos os gêneros, todas as eras, toda semana

Aviso de Privacidade: As newsletters podem conter informações sobre caridades, publicidade online e conteúdo 2 financiado por terceiros. Para mais informações, consulte nossa Política de Privacidade. Utilizamos o Google reCaptcha para proteger nosso site e 2 a Política de Privacidade e os Termos de Serviço do Google se aplicam.

após a promoção da newsletter

[Fúria, humor e 2 potencialmente fatal: as 20 melhores músicas de insulto do hip-hop – classificadas!](#)

No entanto, há coisas pra gostar no *Morte de 2 Slim Shady*. As habilidades técnicas de Eminem ainda são impressionantes: impressionantes o suficiente para que, quando ele alega que os 2 rappers vão contra Lamar porque têm medo de ir contra ele, não se sinta como um vantagem inteiramente vazia. As 2 participações especiais do underdog do hip-hop de Atlanta JID e do aliado da Shady Records Ez Mil são fortes. Além 2 de Lucifer, algumas faixas funcionam {k0} termos musicais. O tom sombrio e o menace de Road Rage se transformam {k0} 2 acid-fuelled electro de forma emocionante. Guilty Conscience 2 gradualmente e eficazmente aumenta a tensão. As cordas estilizadas e o vocal 2 de soul de Bad One são usados de forma assustadoramente boa.

Por mais que tente viajar no tempo, o *Morte de 2 Slim Shady* se sente como mais um álbum tardio de Eminem. Ele tem sucessos e falhas {k0} igual medida. Não 2 é ruim o suficiente para ser considerado terrível, não é bom o suficiente para ser considerado ótimo. Ele é reforçado 2 por {k0} habilidade técnica, mas afligido por um senso crescente de sem propósito. É provavelmente outro grande sucesso, mas há 2 pouco o suficiente para combater a incisiva linha sobre Eminem recentemente postulada por Questlove: um homem "talvez sem nada a 2 dizer mais, mas com um talento notável para dizer isso".

comentário do comentarista

Morte de Slim Shady: análise do novo álbum de Eminem

O álbum *Morte de Slim Shady* de Eminem é repleto de 2 versos memoráveis. Alguns são memoráveis por exibirem a habilidade incomparável de seu autor como rapper: eles voam {k0} um fluxo 2 perfeitamente articulado, ritmicamente preciso, carregado de homófonos, referências e jogos de palavras. Alguns porque {k0} comicidade escabrosa e nihilista induz 2 uma reação precisa: um tipo de riso espontâneo seguido de uma onda de culpa tão abrumadora que não se deseja 2 realçar a linha {k0} questão, por medo de ser condenado por associação. E alguns por cair com um tédio inquestionável, 2 o som distinto de um artista tentando muito além do necessário para chochar. A linha mais reveladora pode vir {k0} 2 Lucifer, que, com {k0} batida produzida por Dr Dre e sampleada de bouzouki, tem fortes chances de ser a melhor 2 faixa do álbum. "Mas Marshall", oferece Eminem, dirigindo-se a si mesmo, como costuma fazer, "parece que você veio de 2000, 2 saiu de um portal."

Essa linha parece atingir o cerne do 2 *Morte de Slim Shady*. Eminem tem figurado de forma curiosa nos últimos dez anos. Ainda assim, ele consegue manter vendagens 2 incríveis – todos os álbuns que lançou alcançaram o certificado de platina nos EUA; seu single Godzilla de 2024

movimentou 2 algo perto de 10m {k0} todo o mundo – enquanto parece lutar para encontrar seu lugar {k0} um cenário musical 2 que alterou-se dramaticamente desde seu auge no início dos anos 2000. É ele o guardião dos valores tradicionais do hip-hop 2 descartados {k0} uma era de rappers marmelada e Auto-Tune, como sugerem os ataques verbais indignados que ele lançou contra uma 2 nova geração de artistas {k0} 2024 {k0} Kamikaze? É ele um personagem completamente diferente do twentysomething nihilista que vendeu 25m 2 de cópias de The Marshall Mathers LP, empregando {k0} abordagem lírica espontânea contra o "alt-right", como uma série de *freestyles* 2 e aparições especiais divulgadas {k0} 2024 implicava? Ou é simplesmente o reacionário burrinho que seus detratores mais perspicazes podem ter 2 previsto que se tornaria, denunciando os jovens chamados de neve derretida e o *wokeism* como um colunista do Daily Mail?

Uma 2 onda de revivalismo dos anos 2000 forneceu a Eminem um caminho mais simples {k0} seu 12º álbum de estúdio. O 2 guardião dos valores tradicionais do hip-hop e o odiador do Maga de 2024 fazem ambos aparições (o primeiro {k0} referências 2 líricas a Big Daddy Kane, Poor Righteous Teachers, Wu-Tang Clan e o duo underground Cella Dwellas; o segundo {k0} alguns 2 ataques líricos contra a comentarista conservadora Candace Owens). Mas seu propósito é recriar um álbum de Eminem dos anos 90, 2 envolto {k0} uma trama um pouco complicada sobre o Marshall Mathers reformado e maduro sendo novamente possuído por seu alter 2 ego nihilista Slim Shady, que tem a intenção de transformá-lo de volta na pessoa que ele costumava ser. Há faixas 2 que soam como lembretes do passado de Eminem: o single Houdini apresenta um claro lembrete de seu hit de 2002 2 Without Me; há uma forte sugestão de Lose Yourself na faixa de abertura Renaissance. Há uma sequência para Guilty Conscience, 2 uma faixa infame do álbum Slim Shady LP de 1999, e um interlúdio chamado Guess Who's Back, que traz o 2 retorno do personagem de longa data Ken Kaniff.

É tão unido {k0} {k0} recriação do Eminem dos anos 2000 que parece 2 às vezes estranhamente anacrônico. Há algumas pontas de lança jogadas na direção da "cultura *woke*", mas muito mais linhas que 2 usam o termo longamente ultrapassado "correção política". Há referências às dependências de Eminem, apesar do fato de que ele está 2 limpo e sóbrio há 16 anos. Há uma música inteira dedicada a zombar de Christopher Reeve, que morreu há 20 2 anos: resulta que a música foi realmente escrita para o álbum Encore de 2004, mas foi retirada após a morte 2 do ator. Há fitas de {k0} filha Hailie, agora uma mulher de 28 anos, casada, mas no contexto das gravações 2 aqui, ainda uma criança pequena, como ela era {k0} 2002 {k0} My Dad's Gone Crazy. Há um interlúdio que sugere 2 que o álbum será recebido com protestos tão furiosos que irão transbordar {k0} motins, o que é difícil de ouvir 2 sem pensar: sim, ele deseja.

Os dias {k0} que Eminem poderia provocar essa resposta furiosa parecem longínquos, como demonstrado pela reação 2 a Houdini. Algumas pessoas online tentaram, às pressas, despertar indignação sobre {k0} linha que se burla do incidente {k0} que 2 Tory Lanez atirou {k0} Megan Thee Stallion, mas ninguém realmente mordeu, talvez porque havia coisas mais interessantes acontecendo no hip-hop. 2 Onde um *piada suja* sobre o tiro de Megan se encaixa ao lado de Kendrick Lamar reivindicando o primeiro lugar 2 nos EUA com uma música que afirma que Drake é um pedófilo? Queixar-se de que Eminem faz piadas sujas é 2 um pouco como se queixar de que a seção de papel higiênico do supermercado contém muito papel higiênico.

Clearly that fact 2 hasn't escaped Eminem, who nevertheless goes all-out to cause offence. There are jokes about people with disabilities, about rape, about 2 the sexual misconduct allegations made against rapper/mogul Diddy, about overweight people and finding trans women unattractive. Eminem indulges in a 2 certain degree of having his cake and eating it, following a lot of these lines up with a lyric that 2 disputes or apologises for them, locked as he supposedly is in a battle with his alter ego. Occasionally, the grim 2 stuff lands a queasy punch. More often, it feels so desperate that it ends up committing the cardinal sin of 2 being boring and repetitious: put it this way, if Caitlyn Jenner got a royalty for every time her name was 2 used as a punchline, she'd be an even richer woman.

Inscreva-se para receber notícias sobre música, resenhas ousadas e extras inesperados. 2 Todos

os gêneros, todas as eras, toda semana

Aviso de Privacidade: As newsletters podem conter informações sobre caridades, publicidade online e conteúdo 2 financiado por terceiros. Para mais informações, consulte nossa Política de Privacidade. Utilizamos o Google reCaptcha para proteger nosso site e 2 a Política de Privacidade e os Termos de Serviço do Google se aplicam.

após a promoção da newsletter

[Fúria, humor e 2 potencialmente fatal: as 20 melhores músicas de insulto do hip-hop – classificadas!](#)

No entanto, há coisas pra gostar no *Morte de 2 Slim Shady*. As habilidades técnicas de Eminem ainda são impressionantes: impressionantes o suficiente para que, quando ele alega que os 2 rappers vão contra Lamar porque têm medo de ir contra ele, não se sinta como um vantagem inteiramente vazia. As 2 participações especiais do underdog do hip-hop de Atlanta JID e do aliado da Shady Records Ez Mil são fortes. Além 2 de Lucifer, algumas faixas funcionam {k0} termos musicais. O tom sombrio e o menace de Road Rage se transformam {k0} 2 acid-fuelled electro de forma emocionante. Guilty Conscience 2 gradualmente e eficazmente aumenta a tensão. As cordas estilizadas e o vocal 2 de soul de Bad One são usados de forma assustadoramente boa.

Por mais que tente viajar no tempo, o *Morte de 2 Slim Shady* se sente como mais um álbum tardio de Eminem. Ele tem sucessos e falhas {k0} igual medida. Não 2 é ruim o suficiente para ser considerado terrível, não é bom o suficiente para ser considerado ótimo. Ele é reforçado 2 por {k0} habilidade técnica, mas afligido por um senso crescente de sem propósito. É provavelmente outro grande sucesso, mas há 2 pouco o suficiente para combater a incisiva linha sobre Eminem recentemente postulada por Questlove: um homem "talvez sem nada a 2 dizer mais, mas com um talento notável para dizer isso".

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: {k0}

Palavras-chave: {k0} - aposta certo

Data de lançamento de: 2024-08-19

Referências Bibliográficas:

1. [casino online pagando no cadastro](#)
2. [apostas online da sena grande](#)
3. [casino online fake](#)
4. [sportingbet you](#)